UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Defesa de Tese

PENTÁGONO DA PRIVACIDADE NO BIG DATA PRIVACY ANALYTICS: PROPOSTA DE MODELO MULTIFACETADO DE GARANTIA DA PRIVACIDADE E DO VALOR ANALÍTICO

BRENNER LOPES

Vivemos literalmente num ambiente que poderia ser caracterizado como um oceano de dados. Uma característica fundamental desse oceano de dados, é que ele cresce não só quanto ao seu volume e quantidade, mas também em termos de variedade, sendo criado e transitando em alta velocidade. Se antes, o foco e a disponibilidade de dados, tinha como interface prioritária os chamados dados estruturados, hoje eles estão em quantidade e importância bem menores, e os ajustes e aprimoramentos nas tecnologias e análises foram em parte realizados para se adaptarem a essa nova realidade que se convencionou chamar de big data. O valor criado pelas análises de big data, têm trazido muitos fatores positivos para diversos campos, como também, por outro lado, têm trazido alguns problemas. Uma das questões de grande relevância nesse contexto que têm suscitado grande preocupação à sociedade são as ameaças à privacidade, trazidas pelas análises avançadas de grandes volumes de dados. A questão posta como resultado de diversas pesquisas, é que os procedimentos, técnicas e tecnologias atualmente disponíveis não conseguem dar garantia plena à privacidade. Assim como as legislações que disciplinam a proteção e privacidade de dados, como no caso brasileiro a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Por outro lado, é possível obter um elevadíssimo nível de privacidade, mas ao custo da nulidade das possibilidades de extração de valor do big data. Diante desse complexo cenário, o foco dessa pesquisa está em propor um modelo multifacetado (porque precisa ser composto por múltiplas abordagens e construtos) no âmbito do big data analytics, que garanta a privacidade, ao mesmo tempo, em que não inviabilize sua extração de valor. A metodologia proposta para esse trabalho, estará baseada na abordagem quantitativa, com o emprego de mineração de texto e aprendizagem de máquina não supervisionado com foco na criação de agrupamentos. Após a fase quantitativa foram analisadas a partir de uma abordagem qualitativa as políticas de privacidade de 28 empresas, com dois objetivos principais: encontrar o melhor número de clusters; e obter um entendimento de características distintivas dos mesmos, de forma a aprimorar a análise realizada. Foram selecionadas as políticas de privacidade das mil maiores empresas do Brasil, assim classificadas pelo ranking Valor1000 (2021). Os resultados apontaram para a consistência do modelo do Pentágono da Privacidade no Big Data Analytics proposto; assim como para o que denominamos nesse trabalho de “privacidade opaca”.

Comissão Examinadora

Prof. Ricardo Rodrigues Barbosa (Aposentado/UFMG)

Prof. George Leal Jamil (Fundação Dom Cabral)

Prof. Cristiana Fernandes de Muylder (Universidade Federal de Uberlândia)

Prof. Darly Fernando Andrade (Universidade Federal de Uberlândia)

Prof. Andre Luiz de Castro Leal (UFRRJ)

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira (ECI/UFMG) - suplente

Prof. Jose Luiz Bellini Leite (EMBRAPA) - suplente

22 de fevereiro de 2024
10:00h
por videoconferência